

## **ESTUDOS CULTURAIS E FEMINISTAS APLICADOS A EDUCAÇÃO FÍSICA (2024090)**

**Creditação:** 03 créditos

**Carga horária:** 45 horas/aula

### **EMENTA:**

Conceitos de significação, identidade e diferença;  
Pós-estruturalismo enquanto nova possibilidade de compreensão da realidade social;  
Cultura e o relativismo cultural, bem como o multiculturalismo e o decolonialismo;  
As práticas corporais como construtos sociais e culturais;  
A relevância dos feminismos para o campo da Educação Física.

### **OBJETIVOS:**

Conhecer e discutir os conceitos de cultura, significação, identidade e diferença.  
Analisar criticamente como as práticas culturais e os marcadores sociais influenciam as práticas pedagógicas na educação física.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **Bibliografia Básica**

FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. 1970. São Paulo: Edições Loyola, 5ª edição, 1996.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1992.

FOUCAULT, Michel. Nascimento da biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade 1: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 2011.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GABRIEL1, Fábio Antonio; PEREIRA, Ana Lucia. Foucault e a Educação: entre o poder disciplinar e as técnicas de si (é possível educar para a liberdade?). São Paulo, Marília: Educação em Revista, UNESP, v.19, n.2, p. 27-44, Jul.-Dez., 2018

GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

HALL, S. A identidade cultural da pós-modernidade. DP&A Editora, 10ª edição, 1998.

MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria (orgs). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

NEIRA, Marcos Garcia. Educação física cultural: inspiração e prática pedagógica. Jundiaí: Paco, 2018.

NEIRA, Marcos Garcia. Práticas corporais: brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2014.

NEIRA, Marcos Garcia; NUNES, Mário Luiz Ferrari. Educação física, currículo e cultura. São Paulo: Phorte, 2009.

SILVA, Tomaz Tadeu da (org). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Stuart Hall, Kathryn Woodward. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

### **Bibliografia Complementar**

CHIMAMANDA, Ngozi Adichie. Para educar crianças feministas, São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

Djamila Ribeiro. O que é: lugar de fala?. -- Belo Horizonte(MG): Letramento: Justificando, 2017. 112 p.; 15,9 cm. (Feminismos Plurais) ISBN: 978-85-9530-073-6 Feminismos Plurais. Coleção

GÓMEZ, A.L.P. As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência.

In: SACRISTÁN, J.G.; GÓMEZ, A.L.P. (Orgs) Compreender e Transformar o Ensino. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

NUNES, H. C. B. O jogo da identidade e diferença no currículo cultural da educação física. Tese Doutorado; Orientação Marcos Garcia Neira. São Paulo: s.n., 2018. 158 p.

PEREIRA, T. V. As contribuições do paradigma pós-estruturalista para analisar as políticas curriculares. Espaço do Currículo. v. 3, n. 1, 2010, p. 419-430.

PETERS, M. Pós-estruturalismo e filosofia da diferença. Trad.: Tomaz Tadeu da Silva. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

REVEL, Judith. Dicionário Foucault. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

SANTOS, I. L. dos; NEIRA, M. G. Tematização e problematização: pressupostos freirianos no currículo cultural da educação física. Pro-Posições. Campinas, SP. V. 30, 2019.

SPIVAK, G. C. (2010). Pode o subalterno falar? (S. R. G. Almeida, M. P. Feitosa, & A. P. Feitosa, trad.). Belo Horizonte: Editora UFMG. (Obra original publicada em 1942)